

A ARTE NA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

Eixo: Práticas para Ensino Médio – Formação de Professores

MÜLLER, Grace Kelly Fernandes¹
KLASSEN, Debora Gomes de Oliveira²
RODRIGUES, Isabel Cristina Rodrigues³
SANTOS, Vânia Aparecida dos⁴
SILVA, Janice Mendes da Silva⁵
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro⁶

A etapa da educação infantil é fundamental para o desenvolvimento social do sujeito, pois é nesta fase que a criança começa a demonstrar a sua própria identidade, conquistas e desenvolvimento, iniciando sua formação crítica, autônoma e criativa. Deste modo, criança e brincadeira fazem sem dúvida, uma combinação perfeita.

Neste sentido o teatro, sendo uma das quatro linguagens das artes, surge como um elemento de apoio ao aprendizado das crianças, pois, ao dramatizar as situações do cotidiano, elas desenvolvem sua expressividade, trazendo ganhos psicopedagógicos e multissensoriais (LEMES, 2009).

Considerando as vertentes que existem no campo do teatro, essa proposta tem como finalidade trabalhar com fantoches, promovendo aos alunos, desde as reflexões teóricas até a elaboração prática do conteúdo em pauta.

1 JUSTIFICATIVA

Desde cedo, a criança começa a representar, imitando adultos, animais, sons e grande parte das situações que estiverem ao seu redor, somando aos elementos de sua imaginação e personalidade. Aproveitando esta inclinação infantil para os Jogos Simbólicos, o teatro de Fantoches pode estimular a criatividade e a imaginação da criança, expressando o que sentem, ou entendam sobre temas, assuntos, conteúdos complexos, que por meio da representação podem ser melhor compreendidos.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade OPET.

² Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade OPET.

³ Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade OPET.

⁴ Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade OPET.

⁵ Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EaD. Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

⁶ Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

Sendo assim, esta proposta busca trabalhar as questões étnicas raciais por meio da representação teatral com fantoches. A realização dessa proposta justifica-se pelos resultados positivos em relação à socialização quando trabalhada na educação infantil a diversidade de raças.

Para este propósito foi escolhida a literatura infantil “Menina bonita do laço de fita”, um clássico de Ana Maria Machado, pois trata a questão da diferença racial de forma sutil e leve, atraente e simples, usando uma linguagem suave que encanta a criança.

2 OBJETIVO GERAL

Compreender as possibilidades de trabalhar sobre as questões étnico-raciais por meio da representação do teatro de fantoches na educação infantil.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar as percepções de diferenças e semelhanças raciais;
- Debater sobre atitudes que geram preconceito racial;

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No primeiro momento os alunos serão recepcionados com a música “Samba Lelê”. Conforme os alunos forem entrando, será solicitado que escrevam seu nome em uma tira de papel para depositarem na caixa. O professor que estará vestido a caráter, com roupas divertidas que chamem atenção, fará a introdução do tema teórico sobre a importância de utilizar fantoches na contação de história para crianças, explicando por exemplo os benefícios de trabalhar com os fantoches para o desenvolvimento integral dos alunos, e até mesmo a confecção para abordar questões de sustentabilidade, por exemplo.

No segundo momento haverá uma breve explicação sobre a história dos fantoches e sua relação com a Educação Infantil.

Em seguida iniciarão as explicações sobre o livro “Menina bonita do laço de fita”, e suas possibilidades de trabalho. Para iniciar as reflexões sobre igualdade étnico-racial, serão realizados alguns questionamentos, tais como: Quando falamos sobre racismo o que vem à mente? Vocês sabem o que é racismo?

Após as reflexões em grupo, haverá a encenação da história da Menina bonita do laço de fita, com o uso dos fantoches.

Para finalizar, os alunos deverão adaptar a história, considerando tema em pauta, e confeccionar fantoches para as histórias criadas. Para isto, cada aluno receberá os materiais para confecção dos fantoches: garrafa pet, bola de isopor, olhos, cabelo, entre outros.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Computador, música, colas, tesouras, lantejoulas, lã, canetas permanentes, canetas esferográficas, ficha de avaliação, Livro “Menina bonita do laço de fita”, papel de bala preto, lacinhos, bola de isopor, 8mm, palito de churrasco, garrafas pets recicladas.

6 AVALIAÇÃO

Acontecerá durante os processos da oficina, avaliando essencialmente a participação e o interesse. Também será distribuída uma ficha de auto-avaliação, para que os alunos possam relatar os conhecimentos adquiridos na atividade.

7 REFERÊNCIAS

LEMES, N. O. **O de fantoches na educação infantil**. Anapólis: Universidade Estadual de Goiás, 2009.

MACHADO, A. M. **Menina bonita do laço de fita**. 7^o edição. São Paulo. Ártica, 2005.